UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CAMPUS ANÁPOLIS DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS E HUMANAS

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
XI SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
XI SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

22 a 24 de setembro de 2015

COMUNICAÇÃO ORAL/PÔSTER

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE: A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM CONTEXTO PRISIONAL

Nilda Gonçalves Vieira Santiago[1] – nildagoncalves@ibest.com.br
Mirza Seabra Toschi[2] – mirzas@brturbo.com.br

O estudo em questão traz como tema a Educação de Jovens e Adultos em privação de liberdade, com enfoque para a Unidade Prisional de Goianésia-GO (UPG). Especificamente este projeto quer saber se as práticas educativas utilizadas estão coerentes com uma proposta de educação emancipadora capaz de promover a autonomia e inclusão de pessoas que estão à margem da sociedade. Refletir sobre a Educação de Jovens e Adultos sob custódia, torna-se importante por exigir uma perspectiva diferenciada, de uma educação voltada não mais para a marginalização e exclusão, como se tem percebido ao longo da história, mas uma educação que promova a inclusão e trabalhe com a diversidade. Para Onofre (2012) é imprescindível identificar a diversidade dos sujeitos aprisionados para que o trabalho na prisão adquira um sentido político. Entretanto, são muitos os empecilhos da educação prisional, tendo em vista, que de acordo com Foucault (1987) a forma de funcionamento da prisão, totalmente disciplinadora, acaba fabricando mais delinquentes. Assim, embora sejam inúmeras as dificuldades, segundo Arroyo (2005) a Educação de Jovens e Adultos, em qualquer contexto deve ser entendida no campo do direito. O tipo de pesquisa utilizada para o desenvolvimento do estudo é de natureza qualitativa. A abordagem é estudo de caso com elementos do tipo etnográfico, de acordo com os conceitos de Lüdke e André (1986), Bortoni-Ricardo (2008). Enfim, esse trabalho analisa as fragilidades e as potencialidades da educação oferecida no presídio de Goianésia, a partir da reflexão sobre o papel da educação e do sistema prisional e conhecendo as práticas educativas adotadas.

Referências

[1] Mestranda em Educação, Linguagem e Tecnologias, UEG-Anápolis (GO), Bolsista da FAPEG.
[2] Professora do Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias, UEG-Anápolis (GO)

ARROYO, M. G. Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, L.; GIOVANETTI, M. A. G. C.; GOMES, N. L. (Orgs.). *Diálogos na educação de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador*: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.
FOUCAULT, M. *Vigiar e Punir:* nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.
LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. (orgs.). *Pesquisa em educação*: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
ONOFRE, E. M. C.. *Educação Escolar entre as grades.* São Paulo: EduFscar, 2007.